

INTERVENÇÕES DA RESIDIÊNCIA PEDAGÓGICA: REDESCOBRINDO OS SABERES ATRAVÉS DA OBSERVAÇÃO DAS AULAS DOS RESIDENTES DA ECIT SEVERINO CABRAL

Valdiêgo José Monteiro Tavares¹

Maria Izabel da Silva Moura²

Izabel Miranda Rocha³

Gilda Carneiro Neves Ribeiro⁴

RESUMO

O referido relatório tem a finalidade de apresentar as experiências e práticas docentes vivenciadas pelos alunos residentes da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, campus I, desenvolvida pela Coordenação de Pessoas de Nível Superior (CAPES). A prática de intervenção docente teve a duração de dezoito (18) meses na escola campo ECIT Severino Cabral situada na cidade de Campina Grande-PB. O relato das práticas desenvolvidas envolvem as observações, as preparações das aulas e as intervenções aplicadas pelos alunos residentes do programa, como também, as vivências dos momentos formativos, as experiências como ministrantes dos minicursos complementares, a participação e colaboração nos projetos interdisciplinares desenvolvidos pela escola campo, que agregaram na caminhada acadêmica de cada residente e também na minha, enquanto preceptor um rico acervo cultural e acadêmico. Durante o desenvolvimento desse projeto pudemos observar que as intervenções do Programa Residência Pedagógica (RPR) trouxeram para os residentes uma maior aproximação com a realidade da prática desenvolvida no cotidiano de um educador, mostrando assim, uma realidade muitas vezes só é vista quando a mesma é vivenciada em tempo real.

Palavras-chave: Docência, Intervenção, Interdisciplinaridade, Residência pedagógica.

INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica é uma experiência de grande significado na vida de qualquer graduando de licenciatura, pois auxilia na consolidação do que é visto de maneira teórica dentro do espaço Universitário, de fato, a prática docente, permitindo ao mesmo a vivência em ambientes reais de ensino e aprendizagem, destacando a relevância da experiência prática na formação integral do profissional docente, buscando mostrar como essa prática contribui para a evolução do professor em formação, como também para o professor que no atual momento esta exercendo o papel de preceptor desses graduandos, pois através

¹ Prof. Esp. Prestador de serviço a Secretaria de Educação do Estado-SEC/ PB. Bolsista do Programa Residência Pedagógica da CAPES. E-mail: valdiego.tavares@professor.pb.gov.br;

² Profa. Esp. Prestadora de serviço a Secretaria de Educação do Estado-SEC/ PB. Bolsista do Programa Residência Pedagógica da CAPES. E-mail: maria.moura@professor.gov.com.br;

³ Profa. Esp. Prestadora de serviço a Secretaria de Educação do Estado-SEC/ PB. Bolsista do Programa Residência Pedagógica da CAPES. E-mail: Izabel.rocha@professor.pb.gov.br;

⁴ Profa. Dra. Gilda Carneiros Neves Ribeiro, membro do quadro efetivo da Universidade Estadual da Paraíba - Departamento de Letras e Artes. É membro do grupo de pesquisa Formação Docente em Línguas Estrangeiras. Docente Orientadora do programa de residência Pedagógica no Curso de Letras Espanhol. E-mail: gildadla@servidor.uepb.edu.br ;



dele puder contribuir significativamente na formação destes estudantes, além de promover uma visão mais crítica do profissional em relação ao processo de ensino e aprendizagem e a tudo aquilo que faz referência à docência.

Como objetivo principal deste trabalho é descrever a experiência adquirida e as atividades realizadas e vivenciadas durante o Programa de Residência Pedagógica, (PRP) dirigido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Durante todo o percurso do PRP, foram vivenciadas diversas atividades curriculares e extracurriculares, para fundamentar todo esse processo de discussão e formação docente foi utilizado FONTOURA, 2011, BRAGANÇA, 2011, GASPARELLO, 2011. FERNANDES et al., 2011. Estes autores nos trazem discussões a cerca da escolha profissional, e nos fazem pensar também sobre um novo conceito de uma formação docente significativa, com perspectiva de repensar esta formação e perceber que, cotidianamente, o docente (re)constrói saberes em suas escolas e em suas salas de aula. Concebemos igualmente que esse professor não é meramente um reprodutor do conhecimento produzido em outros espaços/tempos, mas também um professor pesquisador reflexivo que produz saberes específicos da Educação Básica.

[...] pensar o que fazem, discutir questões relativas às suas escolhas profissionais e trocar com o grupo formado com vistas a fortalecer processos e percursos de trabalho e de vida. Deste modo, a residência pedagógica é um espaço-tempo de formação continuada de professores egressos da FFP onde a prática pedagógica é partilhada, discutida e ressignificada a partir dos encontros. A palavra residência está intensamente associada à medicina, já que é nesse espaço-tempo de formação que encontramos a residência médica. Partindo da área de saúde podemos pensar na construção de um conceito que ocorra dentro da perspectiva da educação, ou seja, em uma residência pedagógica. O que seria? Como ocorre? Para quem ocorre? São esses pilares de questionamentos que nos fazem pensar na residência pedagógica e seu papel na formação em serviço dos docentes. ([FERNANDES et al. 2011](#), p. 109).

METODOLOGIA

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é um projeto situado no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores o mesmo teve início no ano de 2018, com o objetivo de se trabalhar o aperfeiçoamento curricular dos estudantes de licenciatura, proporcionando dessa forma uma prática de intervenção disciplinar nas escolas de educação básica, trazendo o residente para a realidade de uma sala de aula, de formação e exercício das

atividades que estão associadas à vida docente. Nessa versão da residência pedagógica tivemos mediação da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB foram três escolas de nível básico contemplado: ECIT Nenzinha Cunha Lima, ECIT Monte Carmelo e ECIT Severino Cabral, ambas situadas na cidade de Campina Grande-PB atuando com o ensino em nível fundamental e médio no período de 2023/2024 na PRP. Nesta etapa a ECIT Severino Cabral foi contemplada com cinco (5) residentes e um (1) preceptor, no qual trabalhamos divididos em uma dupla e um trio para assim ter um maior aprimoramento e desenvolvimento das atividades acadêmicas ligadas a disciplina de Língua Espanhola.

Para dar início nas nossas atividades do projeto Residência pedagógico realizamos uma reunião inicial com o intuito de conhecer os residentes que iriam atuar na ECIT Severino Cabral. Nesse momento falamos um pouco sobre as metas e desafios que iremos enfrentar durante esses 12 meses de intervenção, realizamos um passeio pela instituição de ensino para que eles conhecessem e se habituassem aos ambientes como também ao corpo docente e discente que forma a escola.

Depois realizamos em outro momento uma apresentação dos materiais didáticos e dos livros que eles poderiam utilizar como norteador na prática de intervenção docente, ainda sim eles tiveram a oportunidade de conhecer um pouco acerca dos documentos, do sistema de registros e avaliações e dos mecanismos que auxiliam o trabalho dos educadores em sala de aula. Além disso, viu-se a necessidade de realizar a observação das aulas antes mesmo de iniciar as intervenções, com isso, os residentes puderam ficar em sala de aula um período para assim conhecer melhor o perfil das turmas e diante disso traçar qual seria a melhor metodologia a ser utilizada por eles em sala de aula.

Durante a organização de todos os materiais para a intervenção, foi utilizado o drive no email de cada residente como um mecanismo para manter organizado e coerente todos os materiais que eles iriam utilizar durante as intervenções na prática, facilitando dessa forma a busca ativa e a consulta de tudo o que eles e o preceptor forem precisarem. Para as intervenções foi solicitado aos residentes que elaborassem um plano de aula, uma sequência didática e uma atividade avaliativa por conteúdo ministrado em sala de aula. Caso eles precisassem de algum material extra ou fotocopiado, os mesmo deveria m solicitar de forma antecipada, para assim realizar a busca pelo mesmo, sejam recursos impressos, como equipamentos de multimídia e tecnologias digitais. Ao final de cada semana concluída da intervenção, de forma específica na sexta-feira, no planejamento da área de linguagens era realizada uma reunião para organizar as aulas da semana seguinte.



Depois de realizar as observações necessárias e fazer a organização de todos os materiais, partimos para o momento das intervenções em sala de aula. Nesse momento percebi o quanto eles estavam com um misto de sentimentos aflorados, no entanto, não deixou em nenhum momento esse sentimento transparecer para os alunos e nem tirar o foco de forma que prejudicasse as intervenções. Inicialmente tivemos as intervenções do trio de residentes que iniciou com a turma de 8º ano do ensino fundamental, durante as intervenções realizadas nessa turma observamos a desenvoltura e ligação que os residentes mantiveram com todos os alunos, vale salientar que diante das demais turmas que a escola possui, essa é uma das turmas que requer um pouco mais de atenção por diversos motivos como a questão de pouca maturidade e responsabilidade em comparação com outras turmas, mesmo sendo de fundamental, são alunos que sentem dificuldades oriundas do período da pandemia, alguns não tiveram uma base bem estruturada, o que dificulta o nivelamento geral da turma, no entanto com todas essas dificuldades o trio se saiu muito bem na intervenção, levando dessa forma a bagagem para as intervenções feitas posteriormente na turma de 3ª série do ensino médio, que diferente da anterior os residente não tiveram muitas dificuldades na intervenção, pelo contrario, foi mais tranquilo, onde eles conseguiram utilizar de múltiplas metodologias para assim ter uma efetiva participação dos alunos, focando sempre nas habilidades e competências exigidas para o ENEM.

Já a intervenção da dupla, foi realizada de forma simultânea na turma de 9º ano do ensino fundamental e nas turmas de 1ª e 2ª série do ensino médio. Diferentemente do trio a dupla teve um pouco menos de dificuldade em grande parte das intervenções realizadas nas turmas mencionadas acima, pelo fato de serem turmas mais maduras com competência e habilidades adequadas para seus níveis de aprendizados. Para a dupla, as turmas apresentavam um maior comprometimento com o aprendizado, e o desenvolvimento das intervenções se tornava mais prazerosas, dessa maneira os residentes se sentiam mais desafiados para inovar em cada aula subsequente. Como já foi mencionado, no entanto repriso um pouco agora, durante esse período de intervenções os residentes passaram por um rodízio de turmas que contemplou a necessidade deles terem a experiência nas turmas de ensino fundamental e médio e poderem sentir e analisar as grandes diferenças e impactos que temos na ênfase desses dois níveis, como também as semelhanças em alguns pontos.

Durante o período de intervenção foram realizados cinco (5) minicursos de forma a complementar a carga horária dos residentes, visto que os mesmos entraram no processo um pouco depois, num entanto com essa complementação, não veio a prejudicar em nenhum

momento o andamento das atividades de intervenções, pois foram feitas de modo online, em horários diferentes das aulas de intervenções. Para essa atividade foi sugerido um (1) minicurso para cada equipe, ou seja, a dupla ficou com três (3) minicurso. O primeiro, intitulado *A INFLUÊNCIA FEMININA NO MUNDO HISPANICO* esse foi voltado ao público da UEPB do curso de letras, o segundo, intitulado *UNA IMERSIÓN EM UM NUEVO UNIVERSO*, por sua vez voltado aos alunos do 2º ano do Ensino Médio da ECIT Severino Cabral, situada em Campina Grande-PB e alguns alunos da Escola de Referência em Ensino Médio João XXIII situado em Casinhas-PE, esse segundo minicurso teve o intuito de proporcionar uma interação com o idioma e aproximar os laços com a prática interativa de aprendizagem. O terceiro minicurso, intitulado *LEIS QUE ABARCAM O ENSINO DE ESPANHOL NO BRASIL*, foi desenvolvido novamente para o público da UEPB com o intuito de agregar conhecimentos aos estudantes de licenciatura, dando ênfase também ao grande desafio de lutar cada dia mais pelo ensino de espanhol.

Já o trio ficou com dois (2) minicurso, o primeiro intitulado em *UN VIAJE POR LA REGIÓN RIOPLATENSE*, esse por sua vez teve o objetivo de trazer um pouco da cultura dos países que fazem parte da região rio-platense como também apresentamos para os estudantes os principais aspectos culturais e linguísticos dessa região. Já o segundo minicurso foi intitulado como *PRIMEIROS PASOS EM ESPAÑOL*, esse teve o objetivo voltado para o ensino do espanhol propriamente dito, desenvolvemos atividades de nível básico na língua espanhola. Essa prática pedagógica multidisciplinar trouxe para os residentes um aprimoramento de suas competências e habilidades junto com a experiência do ensino e aprendizagem de língua espanhola.

Nesse período tivemos a oportunidade de participar de momentos formativos que nos proporcionou um aprimoramento acadêmico de grande valia não só para os residentes, como também para os preceptores. Dentre os vários momentos formativos destaco dois deles que foram a tarde com o Coletivo Ariel Literário que nos apresentou uma vivência real da poesia e das narrativas literárias que podemos atribuir as nossas vivências em sala de aula, e o segundo momento foi uma tarde formativa com a Professora Cristina Agnes, na qual tivemos a oportunidade de realizar uma viagem de campo até a cidade de Monteiro-PB, para assim conhecer os dois campus da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e realizar esse momento através de uma oficina de teatro, desenvolvendo novas competências e habilidades para nosso papel como educadores.

Durante o desenvolvimento das intervenções dos residentes, os mesmos puderam participar e também prestigiar alguns projetos interdisciplinares que foram desenvolvidos ao longo do ano na ECIT Severino Cabral.

Os projetos tiveram o objetivo de trabalhar a interdisciplinaridade como focos principais na aprendizagem dos alunos a partir disso podem observar o primeiro projeto intitulado em *O EMPODERAMENTO FEMININO NA CULTURA HISPANO-AMERICANA*, projeto que teve o objetivo de apresentar diversas figuras femininas da cultura hispano americana como Frida Kahlo, Sor Juana, Eva Perón, Mercedes Sosa, que contribuíram para que as mulheres começassem a ganhar seu espaço, nesse primeiro projeto tivemos a colaboração interdisciplinar de Português, Matemática, História, Filosofia, Sociologia, e Artes para o desenvolvimento de todas as atividades propostas.

O segundo projeto foi a *FEIRA DE CIÊNCIAS DO BIU* que teve como objetivo trabalhar a Cultura Maker por meio do eixo temático de imersão virtual através da realidade digital, nesse projeto tivemos a colaboração interdisciplinar da disciplina de Física que ficou responsável por apresentar a parte de Ficção X Ciência e nós (preceptor, residentes e alunos) destinou-se a parte de imersão virtual na qual trabalhamos sobre a vida e obras de Frida Kahlo por meio da apresentação de forma virtual o Museu de Frida, mais conhecido como La Casa Azul, nessa perspectiva pudemos então adentrar na cultura local a qual a artista é inserida, como também a cultura do México de uma forma em geral e assim aprender um pouco mais acerca dos aspectos socioculturais hispano-americanos.

O terceiro projeto foi desenvolvido pelos residentes com base em uma das festividades mais importantes da cultura Mexicana que foi *EL DÍA DE LOS MUERTOS*, os residentes dividiram esse projeto em três partes, introdução sobre essa festividade e apresentando os pontos principais, em seguida abordaram a temática através da reprodução do filme “Viva a vida é uma festa” seguido de uma atividade para fixação do conteúdo e como forma de culminância interdisciplinar com Artes realizaram uma oficina de desenho e pintura reproduzindo com os alunos as famosas pinturas das caveiras mexicanas, trazendo para sala de aula um aprimoramento mais efetivo dessa cultura que vai além do México.

O Quarto projeto interdisciplinar foi de certa forma uma mescla dos três anteriores e uma culminância geral para a escola do que foi feito durante as intervenções dos residentes.

Tivemos nesse momento a participação no *FAESC – FESTIVAL DE ARTES DA ESCOLA SEVERINO CABRAL*, onde foi exposta as releituras, as pinturas da própria artista Frida

Khalo, nesse quarto projetam os residentes puderam não só participar como também apreciar um pouco do que eles puderam desenvolver ao longo do ano com os alunos. Esse projeto ficou exposto no rool principal do Cine Teatro São José durante os dois dias de apresentação do *FAESC*, ao término as releituras feitas pelos alunos com o auxílio dos residentes ficaram expostas como forma de galeria na biblioteca da ECIT Severino Cabral, mostrando assim a união de arte, pintura e literatura, juntamente com a aprendizagem de língua espanhola.

Por fim apresentamos grande parte dos nossos resultados através do *ENID*, que através dele constatamos que o Programa Residência Pedagógica é um projeto de prática disciplinar muito importante na vida acadêmica de um graduando, pois é a partir desse projeto que os residentes podem ter um aprimoramento maior na prática docente em sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com as intervenções realizadas no PRP (projeto residência pedagógica) observamos que os maiores resultados obtidos foram à melhoria e evolução na prática das aulas ministradas pelos alunos residentes do RPR na escola-campo e o do conhecimento que os mesmos puderam transmitir para os alunos, de acordo com o que foi proposto dentro da proposta do RPR.

No decorrer das intervenções realizadas pelos residentes podemos observamos que o envolvimento entre eles com os alunos aprendizes da escola-campo se deu de uma maneira interativa e prática através do desenvolvimento de cada aula que foi sendo ministrada, criando assim tanto nos residentes do RPR como nos alunos da escola-campo um posicionamento crítico acerca de tudo o que estava sendo transmitido como novo conhecimento.

Desse modo, podemos afirmar que as práticas interventivas do RPR tiveram um ótimo rendimento através das aulas desenvolvidas pelos residentes como a prática interdisciplinar, a inovação e transformação do ambiente escolar em um novo universo cultural, a transformação e o encontro dos jovens com suas profissões, o amadurecimento na formação acadêmica e no processo educacional, a idealização para concretizar de sonhos antes só planejados, porém não executados, como também a melhoria e o desenvolvimento do ensino e aprendizagem de uma nova língua.

Portanto, finalizamos essa etapa ciente de que os objetivos, as metas e as expectativas lançadas para o RPR foram de certo modo alcançados no decorrer das intervenções realizadas pelos residentes, através de um trabalho que retrata a prática docente que para muitos está

associada apenas ao ambiente de uma sala de aula, e ao contrário disso, se estende para todo o ambiente escolar, no qual se tem a influência docente e discente, trazendo para os nossos alunos residentes a experiência do que é ser um professor, agrega no conhecimento deles valores maiores que alguns conteúdos didáticos como respeito, empatia, protagonismo, autonomia, criticidade, flexibilidade, amor, ética, moral, justiça, honestidade, compreensão e mudança. Quando trazemos isso para dentro de nossas salas de aulas, tornamos nossos alunos capazes de transformar o mundo através da educação.

REFERÊNCIAS

- Programa de Residência Pedagógica. gov.br, 2018. Disponível em: < <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica> >. Acesso em 05 de janeiro de 2024.
- FARIAS, Juliana Batista; PEREIRA, Júlio Emílio Diniz. Residência pedagógica: afinal, o que é isso? Educ@ - Revista de educação pública. Vol.28 no.68 Cuiabá maio/ago. 2019. Disponível em: < http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2238-20972019000200333 >. Acesso em 11 de janeiro de 2024.
- LIMA, T. P. P; BETHÔNICO, M. G. F. Saberes e práticas docentes na Residência Pedagógica da UFRB – Residência pedagógica: tecendo reflexões sobre formação docente. Cruz das Armas, BA: Editora UFRB, 2021. P. 27-54. Disponível em: < https://www.ufrb.edu.br/ppgecid/images/Livros/saberes_e_praticas_docentes_na_residencia_pedagogica_na_ufrb.pdf >. Acesso em 17 de janeiro de 2024.
- SANTOS, M. S. C; BRITO, S. M. F; LIMA, Gleidiane do Nascimento. VII CONEDU – Relatos de Experiência no programa Residência Pedagógica do Subprojeto Pedagogia: Desafios e possibilidades nas regências das aulas remotas. Campina Grande-PB: Editora Realize, 2021. P. 1-11. Disponível em: < https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2021/TRABALHO_EV150_MD1_SA101_ID2325_29072021142954.pdf >. Acesso em 23 de janeiro de 2024.
- GALVÃO, M. E. G. H; CALVIÑO, J. M. G; GALÁN, Tania Alonso; PINA, Álvaro Sesmilo. La nueva BNCC y La enseñanza del español. Espanha: Instituto Cervantes. 2019. Disponível em: < <https://www.educacionyfp.gob.es/dam/jcr:203b931e-d09e-4a3c-89a1-729b54eb8f90/20200408-bnnc-publicacion-sin-nipo.pdf> >. Acesso em 30 de janeiro de 2024.